

## ALTERAÇÕES NO TROMBOLEUCOGRAMA DE TAMBAQUI (*Colossoma macropomum*) SOB EFEITO DA ANESTESIA COM BENZOCAÍNA E ÓLEO DE CRAVO

Róberson Sakabe<sup>1\*</sup>, Santiago Benites de Pádua<sup>1</sup>, Fabiana Pilarski<sup>1</sup>, José Dias Neto<sup>1</sup>, Gustavo da Silva Claudiano<sup>2</sup>, Edsandra Campos Chagas<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro de Aquicultura, Unesp de Jaboticabal, SP. rsakabe@yahoo.com.br; <sup>2</sup>Departamento de Patologia Veterinária, Unesp de Jaboticabal, SP; <sup>3</sup>Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

A utilização de anestésicos tem sido amplamente empregada durante o manejo de peixes, especialmente quando estes são utilizados em centros de pesquisas. Entre os fármacos mais utilizados no Brasil, tem-se a benzocaína e o óleo de cravo. Estes produtos possuem diferentes mecanismos de ação, que por sua vez pode determinar respostas peculiares quando destinado à anestesia de peixes. Dessa forma, o presente estudo avaliou as alterações no trombograma e leucograma de tambaqui sob efeito da anestesia com benzocaína e óleo de cravo. Foram utilizados 30 indivíduos de *C. macropomum* pesando  $357,25 \pm 94,45$  g e medindo  $27,05 \pm 2,23$  cm, cultivados no Laboratório de Patologia de Organismos Aquáticos do Centro de Aquicultura da Unesp de Jaboticabal. Os peixes foram separados em três grupos de dez indivíduos cada, constituídos do grupo submetido à anestesia com óleo de cravo na concentração de  $50 \text{ mg L}^{-1}$ , grupo anestesiado com benzocaína na concentração de  $100 \text{ mg L}^{-1}$  e o grupo controle, isento de fármacos anestésicos. Após a indução anestésica, os peixes foram submetidos à venopunção caudal (2 mL) utilizando seringas estéreis com volume útil de 3 mL e agulhas hipodérmicas 25 x 7 mm banhadas com heparina 100 UI. Os indivíduos que constituíram o grupo controle foram contidos mecanicamente com pano umedecido e realizada venopunção caudal dentro de poucos segundos, de forma a minimizar os efeitos do estresse agudo provocado pela captura. Após a colheita sanguínea foram confeccionadas extensões, que foram coradas com a combinação de May Grünwald-Giemsa-Wright e utilizadas para a contagem total e diferencial de leucócitos, bem como para a contagem de trombócitos. Os dados foram submetidos à análise de variância e, quando positivos, comparados pelo teste de Tukey ( $P < 0,05$ ). A anestesia com benzocaína determinou o aumento do número de trombócitos ( $P < 0,001$ ), leucócitos totais ( $P < 0,001$ ) e nos valores absolutos de linfócitos ( $P < 0,05$ ). Já a anestesia com óleo de cravo ocasionou aumento na leucometria global ( $P < 0,001$ ) e nos valores absolutos de linfócitos ( $P < 0,05$ ) e de leucócito granular PAS positivo (LG-PAS) ( $P < 0,05$ ). Neste estudo não foi observada alterações na contagem diferencial de leucócitos ( $P > 0,05$ ). A utilização da benzocaína e óleo de cravo ocasionam alterações na quantidade de células de defesa orgânica de tambaqui. Dessa forma, para procedimentos rápidos de colheita sanguínea a não utilização de anestésicos se torna mais adequada, pois aumenta a acurácia do exame hematológico.

Palavras-chave: anestésicos, *Eugenia* spp., hematologia de peixes.

Apoio: CNPq, Aquabrazil/Embrapa e MPA.